

O mercúrio (Hg) e o meio ambiente.

Vapores ou compostos de mercúrio constituem uma ameaça constante para o meio ambiente. No organismo humano, o excesso de mercúrio, decorrente da inalação ou da ingestão de animais contaminados, especialmente peixes, causa uma série de distúrbios. O próprio garimpeiro, ao inalar o vapor de mercúrio, pode sofrer desde náuseas e diarreia até problemas cardíacos e neurológicos. Dependendo do nível de envenenamento por mercúrio pode levar à morte.

Compostos de mercúrio nas águas residuais de indústrias, ao serem despejados em rios, lagos ou oceanos, podem transformar-se em dimetil-mercúrio ($\text{CH}_3\text{-Hg-CH}_3$) pela ação de certas bactérias presentes nestes locais. Peixes, algas e moluscos são capazes de concentrar em seus organismos quantidades significativas de dimetil-mercúrio. Esse composto é solúvel em gordura e entra na cadeia alimentar quando os animais, inclusive o homem ingerem organismos contaminados. Compostos de mercúrio, sendo muito estáveis, ficam durante muito tempo nos organismos vivos.

Sérias medidas, que proíbem a descarga de mercúrio nos rios, lagos e oceanos, foram adotadas em todo o mundo, porém muito tempo será gasto até a limpeza de todas as águas.